
A importância do lúdico no ensino-aprendizagem da natação para crianças de 3 a 6 anos de idade: uma análise do ponto de vista de profissionais da natação

The importance of ludic work in teaching-learning swimming for children from 3 to 6 years old: an analysis from the viewpoint of swimming professionals.

Marlei Fernandes Souza¹, Ricardo Willian Muotri¹, Priscilla Augusta Monteiro Ferronato¹.

¹Curso de Educação Física da Universidade Paulista, Campus Alphaville, Santana de Parnaíba-SP, Brasil.

Resumo

Objetivo – Verificar a opinião dos professores de natação infantil sobre a importância do lúdico, investigar se aplicam conceitos lúdicos em suas aulas e comparar estas respostas com a frequência dos alunos nas aulas de natação. Segundo a literatura, o lúdico é a metodologia mais indicada para o ensino da natação infantil. Houve então, a necessidade de verificar sua utilização e eficácia na atuação prática do profissional de educação física. **Métodos** – Participaram desta pesquisa 10 professores de natação para crianças de 3 a 6 anos de idade que responderam a um questionário sobre a metodologia lúdica e sua importância nas aulas de natação. Também foram analisados dados de frequência dos alunos a fim de relacionar o uso da metodologia lúdica com os índices de frequência de cada professor participante. **Resultados** – Todos os professores participantes conhecem e utilizam a metodologia lúdica em suas aulas seja parcialmente ou integralmente. Os professores que alcançaram um maior número de frequência de alunos responderam ao questionário de forma mais favorável ao uso da metodologia do que os professores que obtiveram números mais baixos de frequência. **Conclusão** – Os professores participantes do projeto aplicam conceitos lúdicos para o ensino da natação infantil em suas aulas. Acreditam na metodologia e reafirmam sua importância. Assim como, professores com aulas mais lúdicas apresentam níveis de frequência maiores

Descritores: Ensino; Natação; Lúdico; Crianças

Abstract

Objective – To verify the opinion of the teachers of importance of ludic, investigate whether ludic concepts are applied in classes and compare answers with frequency of students in swimming classes. According to the literature, ludic is the most appropriate methodology for teaching children to swim. There was then, the need to verify its use and effectiveness. **Methods** – Ten swimming teachers of small children (3-6 years) answered a questionnaire about the ludic methodology and its importance in swimming classes. Frequency in classes was also analyzed in order to relate the use of the ludic methodology to the frequency indexes of each teacher. **Results** – All teachers know and use the ludic methodology in classes partially or fully. Teachers who had achieved greater number of student's frequency answered the questionnaire in a more favorable way to the use of the methodology than the teachers who obtained lower frequencies. **Conclusion** – The teachers who were investigated in this research applied ludic concepts for teaching children's swimming in the classes. They believe in methodology and reaffirm its importance. Also, teachers with more ludic classes have higher frequency levels.

Descriptors: Teaching; Swimming; Ludic; Children

Introdução

A natação é um dos esportes mais praticados no Brasil¹. Prática essa, que inicia desde os primeiros anos de vida quando os pais e responsáveis procuram pela natação para os seus filhos². Em busca de garantir a sobrevivência em meio aquático, escolhinhas de natação são amplamente procuradas por pais de crianças de todas as idades³. A expectativa dos pais é um dos fatores que aumentam o número de crianças em escolas de natação. Os principais motivos de aderência vão desde a oportunidade de brincar no meio líquido, à possibilidade de aprender a nadar para que um dia não morra afogada⁴.

Neste estudo foi abordado, o brincar nas atividades aquáticas, em específico nas aulas de natação para crianças com idade entre 3-6 anos. Abordagem essa que parte da seguinte ideia, segundo diversos autores está comprovado o poder e a eficácia do lúdico como

prática pedagógica para o ensino da natação. Porém, existe a necessidade de analisar o ponto de vista dos profissionais que estão na água todos os dias com essas crianças. Eles concordam com o que a literatura diz? Utilizam da metodologia lúdica como ferramenta para o ensino da natação infantil? Concordam ainda, que através da metodologia lúdica é possível manter a criança mais frequente e por mais tempo na prática da natação?

Assim, o objetivo do estudo foi verificar a opinião dos professores de natação infantil sobre a importância do lúdico, investigar se aplicam conceitos lúdicos em suas aulas e comparar estas respostas com a frequência dos alunos nas aulas de natação.

Acredita-se que os professores aplicam conceitos lúdicos em suas aulas e ainda que, professores com aulas mais lúdicas apresentam níveis de frequência maiores.

Métodos

Amostra

O projeto de pesquisa teve como objeto de estudo um grupo composto por 10 professores de natação para crianças de 3 a 6 anos de idade em uma academia localizada em um bairro nobre da Zona Oeste da cidade de São Paulo/SP. Professores de ambos os sexos, com envolvimento profissional de entre 1-7 anos participaram da coleta de dados analisada nesse projeto.

Procedimentos

Para o desenvolvimento deste estudo, foi realizada uma pesquisa de campo de natureza quantitativa, desenvolvida por meio da aplicação questionário, como instrumento de coleta de dados aplicado aos professores de natação infantil. Além do questionário, uma análise quantitativa descritiva da lista de frequência dos alunos, realizada para complemento das informações coletadas.

O questionário composto por 13 questões fechadas e 1 questão aberta, continha entre as perguntas: quanto ao grau de importância do lúdico, o processo de montagem de aulas, sobre a inserção do método lúdico como forma de motivação além de prática regular da natação infantil que permitiram investigar a importância do trabalho lúdico no ensino-aprendizagem da natação para crianças de 3-6 anos de idade.

Quanto à lista de frequência, os dados foram fornecidos pelo coordenador do departamento de aquática da academia que tem acesso a essas informações registradas em sistema próprio da academia. Dados referentes ao mês de Março de 2017 que apresentavam o controle de frequência de todas as aulas dadas na piscina da academia daquele mês. Constando informações de horários, professores responsáveis pelas turmas, número de crianças frequentes e número de crianças matriculadas o que nos levou ao percentual de presença de alunos em aula de cada professor participante.

Análise

As informações e os dados coletados foram transcritos para a tabulação de dados – neste caso o software Microsoft® Excel onde gráficos foram gerados para análise descritiva dos dados.

Resultados e Discussão

Quanto às primeiras perguntas do questionário para traçar o perfil dos professores, o estudo mostrou que, dos profissionais entrevistados: 70% são graduados e 30% pós-graduados. Sobre o tempo de formação, 60% com sua última formação recente – entre 1/2 anos, 30% formados há 3/4 anos e 10% com a sua última formação entre 5/6 anos. O perfil etário caracterizou os professores como jovens, 70% deles têm entre 25/30 anos e 30% entre 20/25 anos. Quanto ao tempo de

experiência com a natação infantil, 40% têm entre 3/4 anos, outros 40% têm entre 5/6 anos e 20% tem mais de 7 anos de experiência com a natação infantil.

A segunda parte do questionário foi quanto ao conhecimento, o uso e a importância da metodologia lúdica. Foram obtidos os seguintes resultados: 60% dos professores afirmam conhecer e utilizar sempre e 40% afirmam conhecer e utilizar às vezes. Quanto ao percentual de uso da metodologia lúdica, 30% acreditam que suas aulas são parcialmente lúdicas, pois metade do tempo total de aula são utilizadas atividades lúdicas; 60% acreditam que mais da metade da aula é composta por atividades lúdicas. Por fim, outros 10% acreditam utilizar todo tempo de aula com atividades lúdicas. Esses resultados apontam que todos os professores conhecem o conceito e a importância do lúdico e aplicam o mesmo em suas aulas seja parcial ou integralmente. Quanto à importância da metodologia lúdica nas aulas de natação infantil, 60% dos professores acreditam ser muito importante e 40% a classificam como importante.

Confirmamos então, a primeira hipótese da pesquisa, os professores aplicam conceitos lúdicos para o ensino da natação infantil em suas aulas. Acreditam na importância da metodologia e reafirmam o que diz a literatura, quando se diz que o lúdico é a linguagem de ensino mais recomendada para a segunda infância⁵.

Quanto à dificuldade na utilização da metodologia lúdica, 70% acreditam que a aceitação dos pais é a maior dificuldade, enquanto que 30% afirmam que a maior dificuldade é a criatividade e a falta de tempo para planejamento das aulas por parte do professor.

Apesar dos professores defenderem o uso da metodologia e a utilizarem durante suas aulas, os resultados dizem que 70% da dificuldade do uso do lúdico é a aceitação dos pais. O que mostra que falta conscientização para os responsáveis dessas crianças quando se diz respeito à metodologia. Muitos pais não entendem o brincar, qual a sua importância e os benefícios no aprendizado da criança e cabe ao professor apresentar essas informações. É difícil alguém dizer que criança não precisa brincar, porém, são raros os adultos que dão a importância que esse momento precisa. Vale à pena lembrar que a oportunidade de brincar livremente por si só já traz efeitos positivos para o desenvolvimento das crianças⁶. Pelo brincar as crianças crescem. Elas estimulam os sentidos, aprendem a usar os músculos, coordenam o que vêm com o que fazem e adquirem domínio sobre seus corpos⁷.

Quando o professor foi questionado quanto ao alcance dos objetivos da aula, o resultado foi dividido, 50% acreditam que sim, é sempre possível alcançar os objetivos da aula através do método lúdico e outros 50% acreditam que as vezes é possível esse alcance.

Todos os professores acreditam no alcance dos objetivos da aula através da metodologia lúdica, seja integralmente ou parcialmente, confirmando o que a li-

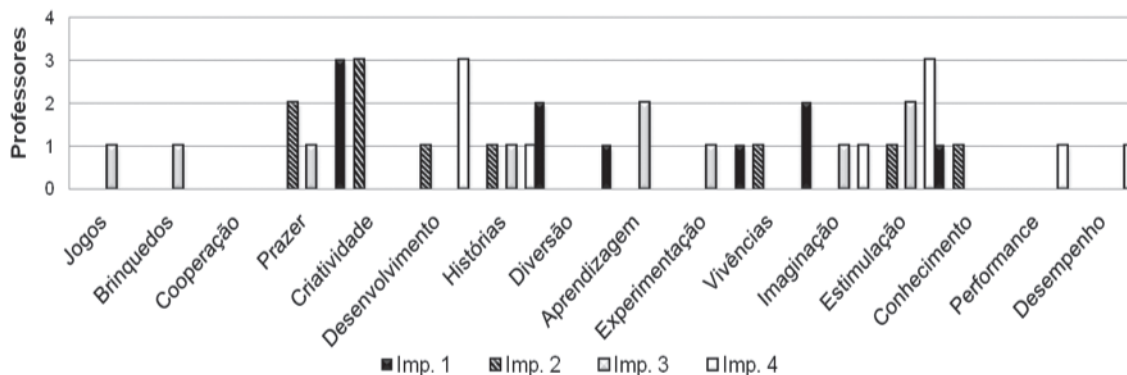


Gráfico 1. Resposta dos professores de natação sobre a ordem de importância (1 mais importante a 4 menos importante) dos conceitos associados ao lúdico.

teratura aponta. Deve-se utilizar das atividades lúdicas como fins pedagógicos para alcançar os plenos objetivos da natação para crianças⁸. Assim como o ensino da natação deve ser de forma lúdica, pois é considerado o mais eficiente, pois a criança se interage melhor nas aulas e os objetivos são alcançados com maior facilidade pelo professor⁹.

Quanto á influência da metodologia lúdica na frequência dos alunos nas aulas, 40% acreditam completamente, 50% acreditam parcialmente e 10% acreditam que a metodologia lúdica não influencia na frequência dos alunos nas aulas de natação infantil. Quando questionados quanto à manutenção da prática da natação através do lúdico, 40% acreditam plenamente que a metodologia lúdica pode ser um instrumento para manter a criança na prática por mais tempo, 50% acreditam parcialmente e 10% não acreditam.

Novamente um resultado relevante para a pesquisa, 90% dos professores entrevistados acreditam que a metodologia lúdica influencia na frequência dos alunos, seja plenamente ou parcialmente. A literatura aponta que quando o lúdico é utilizado em sua essência como estratégia no processo pedagógico da natação o mesmo faz com que um dos maiores objetivos seja alcançado – manter o praticante na modalidade¹⁰. É durante a infância que os hábitos estão sendo formados, hábitos esses que são levados para a vida adulta. Conseguir a aderência da criança em programas de atividade física é de fundamental importância, para que este hábito permaneça durante toda a vida do indivíduo¹¹.

Quanto á definição do lúdico, foi solicitado aos professores que enumerassem de 1 à 4 (1 mais importante e 4 menos importante) o conceito de lúdico na opinião deles (Gráfico 1).

Os professores entrevistados conceituaram o lúdico assim como na literatura conseguimos conceitua-lo. Relacionando á palavras como “Criatividade”,

“Imaginação”, “Aprendizagem” e “Desenvolvimento”. Que podem ser encontradas como sinônimos, assim como estão muito presentes no processo de crescimento das crianças. É por meio deste ato que a criança pode reproduzir o seu cotidiano, num mundo de fantasia e imaginação. O ato de brincar possibilita o processo de aprendizagem da criança, pois facilita a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade, estabelecendo, desta forma, uma relação estreita entre jogo e aprendizagem¹². Outro aspecto constitutivo do brincar e que tem importância fundamental na formação dos sujeitos é o processo de imaginação¹³. As atividades lúdicas, simbólicas são de extrema relevância para o desenvolvimento total da criança⁸. Através do brincar a criança pode desenvolver capacidades importantes como a atenção, a memória, a imitação, a imaginação, ainda propiciando à criança o desenvolvimento de áreas da personalidade como afetividade, motricidade, inteligência, sociabilidade e criatividade¹⁴.

Outra pergunta que compôs o questionário foi sobre o procedimento de programação das aulas de natação infantil (Gráfico 2 e Gráfico 3). De maneira geral, os gráficos demonstram que, os professores programam as aulas com prioridade no objetivo, de forma que a criança o realize corretamente, pensando na dificuldade de cada turma ou aluno. Após isso, recorrem á histórias e jogos a fim de facilitar a assimilação pelas crianças e programam uma aula adaptável para que a criança tenha espaço para participar de sua criação. Integram a rotina das crianças como temas de aulas e pesquisam e adaptam meios a fim de variar e deixar a aula motivadora.

Dados esses que complementam a última pergunta do questionário, questão aberta que pediu aos professores que escrevessem sucintamente a estrutura de suas aulas de natação para crianças com idade entre 3 e 6 anos de idade. As respostas chegaram a um pa-

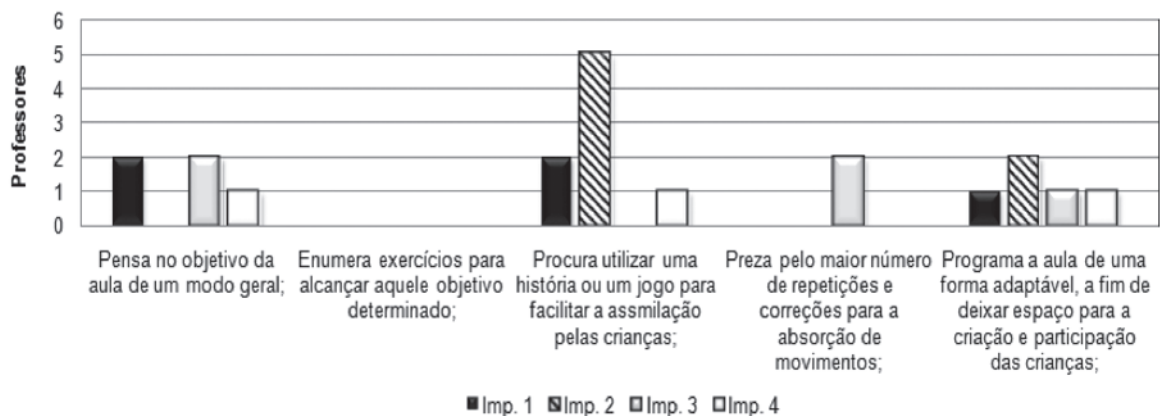


Gráfico 2. Resposta dos professores de natação sobre a ordem de importância dos procedimentos utilizados para programação das aulas. Escala de importância de 1 (mais importante a 4 (menos importante)

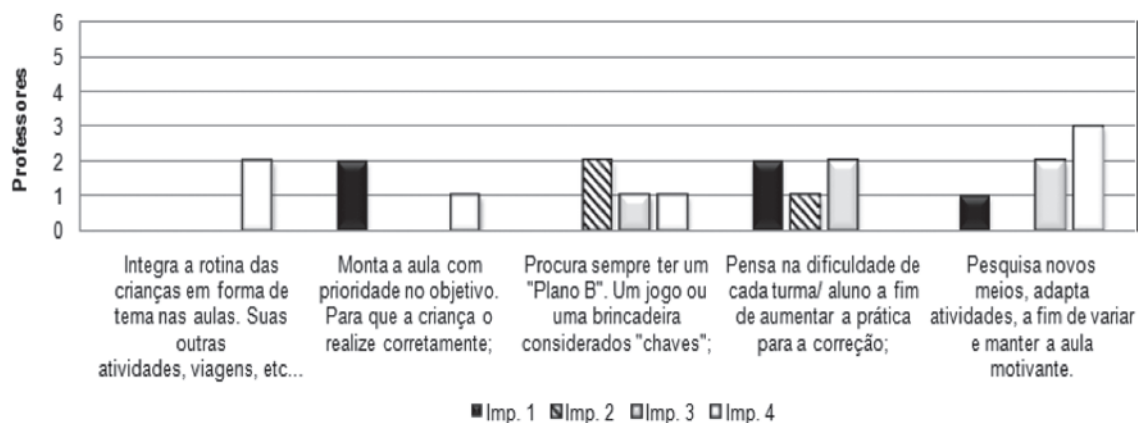


Gráfico 3. Continuação respostas dos professores de natação sobre a ordem de importância dos procedimentos utilizados para programação das aulas. Escala de importância de 1 (mais importante a 4 (menos importante)

drão de aula pelos professores. Todos eles procuram por uma brincadeira no início da aula, seja um jogo ou uma roda cantada para receber as crianças, com objetivo de adaptação ao meio líquido e aquecimento para o início da aula. Já no segundo momento, os professores acreditam que o importante é o alcance do objetivo fornecido através de planejamento pela própria academia e que para alcançá-lo são utilizadas as seguintes ferramentas: o lúdico, as brincadeiras, as histórias e os jogos que juntos facilitam a aplicação de uma sequência pedagógica de ensino. A parte final da aula teve respostas mais variadas. Alguns professores utilizam de brincadeiras dirigidas, outros deixam as crianças livres com brinquedos, têm ainda, professores que utilizam da brincadeira para desenvolver aspectos globais da criança e por fim, professores que utilizam esse final da aula também como momento de conscientização e melhora na segurança aquática das crian-

ças. Reafirmando assim, a primeira hipótese do projeto. Os professores de natação infantil que participaram da pesquisa utilizam da metodologia lúdica em suas aulas de natação.

A segunda parte da coleta de dados avaliou a lista de frequência das crianças matriculadas na academia nas aulas de natação. Foi avaliado o mês de Março de 2017 pelo fato de ser um mês pós férias escolares e um dos meses mais quentes do ano, aumentando assim a frequência das crianças nas aulas. Foi feito um levantamento de cada turma de cada professor participante, nesse levantamento foi levado em consideração o número de matriculados e o número de crianças frequentes de cada turma, que nos levou ao percentual de presença de alunos por professor (Gráfico 4).

Ocorreu de um dos professores apresentar um número maior de presentes do que o de matriculados – professor número 1. Isso possivelmente se deve ao fato

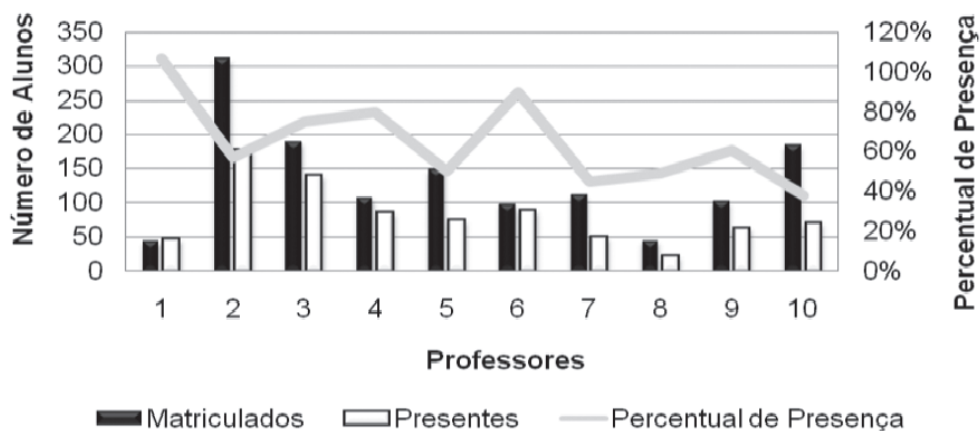


Gráfico 4. Número de alunos e Percentual de presença de alunos por professor durante o mês de Março de 2017

de o aluno poder repor aulas perdidas em outros dias e horários. Assim parece que as reposições muitas vezes são feitas nas aulas do referido professor, justamente o qual foi caracterizado como um dos mais lúdicos do grupo de professores.

Analisando os resultados notamos que, 4 professores alcançaram um valor igual ou superior à 75% de frequência de alunos. Professores esses que em maioria, responderam no questionário que são pós-graduados, com sua última formação entre 1/2 anos, com idade entre 25/30 anos e todos eles com mais de 5 anos de experiência com a natação infantil. Professores que, conhecem e utilizam a metodologia lúdica sempre, em até 75% do tempo de aula. Que acreditam que a metodologia lúdica é muito importante, que às vezes é possível alcançar os objetivos da aula e que a maior dificuldade da utilização da metodologia é a aceitação dos pais. Quanto à relação metodologia lúdica e frequência de alunos, esses professores acreditam plenamente que a metodologia lúdica influencia na frequência de seus alunos assim como acreditam plenamente que a metodologia lúdica pode ser um instrumento para manter a criança na prática da natação por mais tempo.

Em contrapartida, podemos notar nos resultados que outros 4 professores alcançaram o valor igual ou inferior à 50% de frequência de alunos. Professores esses que em maioria, responderam no questionário que são graduados, com sua última formação entre 1/2 anos, com idade entre 25/30 anos e todos eles com mais de 5 anos de experiência com a natação infantil. Professores que, utilizam a metodologia lúdica as vezes, em até 50% do tempo de aula. Que acreditam que a metodologia lúdica é importante, que às vezes é possível alcançar os objetivos da aula e que a maior dificuldade da utilização da metodologia é o tempo disponível para planejamento por parte do professor. Quanto à

relação metodologia lúdica e frequência de alunos, esses professores acreditam parcialmente que a metodologia lúdica influencia na frequência de seus alunos assim como acreditam parcialmente que a metodologia lúdica pode ser um instrumento para manter a criança na prática da natação por mais tempo.

A partir dessa análise de resultados, confirmamos então a segunda hipótese do projeto, professores com aulas mais lúdicas apresentam níveis de frequência maiores em suas aulas de forma que também se reafirma o que diz a literatura. Quando a natação é aliada ao brincar, ela tem ainda, como finalidade ensinar a criança a se expressar através de sua criatividade e do seu poder de imaginação por meio do faz de conta tornando a aula participativa, dinâmica e motivadora¹⁵. O ensino lúdico relaciona-se diretamente com o estado de satisfação pela prática provocando prazer, satisfação, emoções positivas, um forte diferencial nas experiências unidas ao ambiente líquido tornando-se assim um catalisador de estilo de vida ativo e saudável¹¹.

Conclusão

Conclui-se que, os professores de natação infantil entrevistados utilizam conceitos lúdicos, em suas aulas seja parcialmente ou integralmente. Assim, como acreditam no método e reafirmam a sua importância. Da mesma forma que, os resultados mostram que professores com aulas mais lúdicas alcançam índices maiores de frequência de alunos do que professores que utilizam o método lúdico em menor tempo de aula ou não o utilizam.

Além da confirmação das hipóteses, foi constatada a necessidade de explicar aos pais a importância da metodologia já que a aceitação dos mesmos é a maior dificuldade dos professores para a aplicação do lúdico nas aulas de natação infantil.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os profissionais que colaboraram e participaram desta pesquisa.

Referências

1. Ministério do Esporte (BR). A prática de esporte no Brasil [Acesso em: 22 out. 2016]. Disponível em: <<http://esporte.gov.br/diesporte/>>.
2. Damasceno LG. Natação para bebês. Rio de Janeiro: Sprint; 1999.
3. Tahara AK, Santiago DRP. Lazer, lúdico e atividades aquáticas: uma relação de sucesso. *Mov Percep*. 2006; 6(9).
4. Freire M. Mergulhando no lúdico. Barueri: Manole; 2004.
5. Vygotsky LS. Pensamento e linguagem. Lisboa: Relógio D'água; 2008.
6. Maluf ACM. Brincar- aprender e aprendizado. 8 ed. São Paulo: Vozes; 2003.
7. Olds SW, Feldman RD, Papalia D. O mundo da criança – da infância á adolescência. 11 ed. São Paulo: McGraw Hill; 1981.
8. Freire M, Andris J. O lúdico e a água. In: Congresso Brasileiro do Esporte; 2001; Caxambu; MG. Caxambu: Secretaria Estadual de Minas Gerais; 2001.
9. Tinti S, Lazzeri T. Crianças que praticam natação têm melhor desenvolvimento motor. *Rev Fafibe (Online)*. 2009; 7(2): 12-7.
10. Csikszentmihalyi M. A descoberta do fluxo: a psicologia do envolvimento com a vida cotidiana. Rio de Janeiro: Rocco; 1999.
11. Alves JGB. Atividade física em crianças: promovendo a saúde do adulto. *Rev Bras Saúde Matern Infant*. 2003; 3(1): 5-6.
12. Fantacholi FN. O brincar na educação infantil: jogos, brinquedos e brincadeiras – um olhar psicopedagógico. *Rev Científica Aprender*. 2011 (Acesso em 23 out. 2016). Disponível em: <http://revista.fundacaoaprender.org.br/?cat=6>.
13. Vygotsky LS. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes; 2007. 224 p.
14. Oliveira VB, Antunha E, Pérez-Ramos A, Bomtempo E, Nolfis N. O brincar e a criança do nascimento aos seis anos. 10ª ed. São Paulo: Vozes; 2000.
15. Dias DS. O ensino lúdico da natação: uma experiência do PST em Volta Redonda-RJ (Monografia). Brasília: Centro de Educação à Distância da Universidade de Brasília; 2007.

Endereço para correspondência:

Priscilla Augusta Monteiro Ferronato
Av. Yojiro Takaoka, 3500
Santana de Parnaíba-SP, CEP 06500-000
Brasil

E-mail: priscilla.ferronato@docente.unip.br

Recebido em 6 de agosto de 2020
Aceito em 11 de setembro de 2020